



batendo pasto

Maria Lúcia Alvim



Sumário

9 Os percursos de um livro inédito de Maria Lúcia Alvim

por Ricardo Domeneck

23 Maria Lúcia Alvim no rol do esquecimento: a vida e a vida da poesia

por Guilherme Gontijo Flores

37 êxtase

- 39 Pousa
- 40 Umbigo de bananeira
- 41 Mon coeur s'ouvre a ta voix
- 42 Morcegos
- 43 Manhã sem rusga
- 44 Curreal
- 45 Sagrada rotina
- 46 Fiz menção
- 47 Amoitado em meu corpo
- 48 Figueira-brava
- 50 Meus olhos
- 51 Onda de capim-gordura
- 52 Língua
- 53 Passei o dia
- 54 Bacurau

- 55 O amor
56 É tarde carícia
57 Magia tuas setas
58 O amor do galo e da galinha
59 Imolava palavras
60 Aquele que um dia
62 Poesia
63 Inverno
64 Pleitear o mistério

65 coluna

- 67 Era uma tarde frese

69 mímese

- 71 Tenho um sinal de nascença
72 Não quero dominar a natureza
73 A obsessão estalava sobre a trempe

75 torrencial

- 77 Caçador de primaveras
78 Dentre vós desapareço

79 cinco sonetos encapuchados

- 83 do usufruto
84 cantiga de roda
85 de Clarice
86 do balaio de gato
87 do gato Lohengrin

89 litania da lua e do pavão

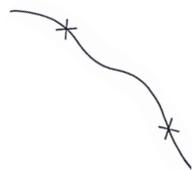
103 balaio de gato

- 105 Contravolta
- 106 Angelim
- 107 Arco de jenipapo
- 108 Seio
- 109 Lambujem
- 110 Letargia
- 111 Sucangá
- 112 Íngua
- 113 Baixio
- 114 Vento virado
- 115 Stella
- 116 Neste Natal
- 117 Ano Novo
- 118 Feixe
- 119 Cerração
- 120 Arroio
- 121 Drummondiana
- 122 Largo da ideia
- 123 Folha santa
- 124 Loçadouro

125 Um poema de Maria Lúcia Alvim

por Paulo Henriques Britto

135 Sobre a autora



Os percursos de um livro inédito de Maria Lúcia Alvim

Ricardo Domeneck

1. A descoberta do que estava na frente do nariz

Era noite em Berlim quando a mensagem de Guilherme Gontijo Flores chegou, perguntando se eu nalgum momento já escrevera sobre o trabalho de Maria Lúcia Alvim. Acreditava que o poeta e amigo de Curitiba havia se enganado, e estava se referindo à poeta Maria Ângela Alvim, que nos deixara belíssimos poemas de força mística no volume *Superfície* (1950) antes de sua morte prematura, e sobre a qual eu já escrevera um pequeno artigo para a revista *Modo de Usar & Co.*. Mas o colega não se enganara: tinha em mãos o volume *Vivenda* (1959–1989), sim, de Maria Lúcia Alvim, publicado pela lendária coleção Claro Enigma, dirigida por Augusto Massi na década de 1980 para a Livraria Duas Cidades. Foi assim, numa conversa pelas redes sociais, que nosso périplo em parceria começou pela recuperação crítica do trabalho dessa poeta mineira que o leitor ora tem em mãos. Nova e finalmente.